

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

Limite estadual  
 Limite municipal

**LEGENDA**

⚡ Subestação  
 Área de Influência Direta do Meio Físico  
 Área de Influência Indireta do Meio Físico

**ESTRUTURAS**

Falha extensional (normal)  
 Falha indiscriminada  
 Falha interpretada pela geofísica: M-magnetometria  
 Falha ou fratura  
 Falha ou zona de cisalhamento indiscriminada  
 Falha ou zona de cisalhamento transcorrente dextral  
 Falha ou zona de cisalhamento transcorrente sinistral

Zona de cisalhamento compressional  
 Zona de cisalhamento extensional  
 Zona de cisalhamento indiscriminada  
 Zona de cisalhamento transcorrente dextral  
 Zona de cisalhamento transcorrente sinistral  
 Zona de cisalhamento transposicional dextral  
 Zona de cisalhamento transposicional sinistral

**GEOLOGIA**

**CENOZOICO**

- Depósitos aluvionares: Arenas finas e médias com leitos de cascalho.
- Depósitos colúvio-eluviais: Sedimentos de fração argila até blocos.

**MESOZOICO**

- Alamaça: Arenitos médios a grossos, arenitos calcíferos, silícios, margas, folhelhos calcíferos, evaporitos e argam calcária.
- Sergi: Arenitos médios a grossos, folhelháticos, com níveis conglomeráticos.
- Formação Candéias: Folhelhos, com intercalações de calcários e arenitos finos.
- Formação São Sebastião: Arenitos brancos e avermelhados, médios a grossos e conglomeráticos, com níveis de folhelhos cinza e pretos.
- Iru: Arenitos caulíticos, silícios e conglomerados (fluvial entrelaçado).
- Santana: Folhelhos, calcários, argilitos, Ambientes marinho e estuarino.
- Missão Velha: Arenitos grossos com leitos conglomeráticos; no topo ocorrem leitos delgados de arenitos finos, silícios e argilitos.
- Brejo Santo: Siltitos laminados com níveis de calcários e margas, com arenitos finos ou médios no topo.

**PALEOZOICO**

- Mauriti: Arenitos grossos a conglomeráticos e conglomerados com matriz arenosa, com seixos e blocos de composição variável.
- Formação Inajá: Arenitos finos, silícios, folhelhos e níveis de arenitos grossos.
- Formação Tacaratu: Arenitos grossos a conglomeráticos, com estratificações cruzadas e leitos de caulim.
- Grupo Candé: Arenito micáceo de cor vermelha e granulação fina a média de intercalado com silícios e folhelhos.
- Grupo Serra Grande: Conglomerados, arenitos e intercalações de silícios e folhelhos. Ambientes fluvial-entrelaçado, marinho raso e glacial.

**NEOPROTEROZOICO**

- Granitóides Indiscriminados: Granitóides diversos de quimismo indeterminado.
- Granitóide Riacho do Ió: Biotita-ambólito granitos com textura grossa à porfirítica.
- Suite Intrusiva Serra da Aldeia: Anfibólito-biotita-quartzo-alcali-felspato-senitos a sienogranitos alcalinos.
- Suite Peraluminosa Rajada: Biotita-muscovita ortognáissos tonalíticos a sienograníticos, metaluminosos a peraluminosos (68-84 Na<sub>2</sub>O).
- Suite Calcálica Peraluminosa Alação: Granada-biotita ortognáissos, granodioríticos e monzograníticos, porfiríticos, calcálicos, peraluminosos.
- Complexo Casa Nova: (sienita)-leucocrata-granada-mica-xistos, com níveis de muscovita quartzitos.
- Complexo Riacho da Barreira: Paragnáissos, cordierita, sillimanita - granada micaxistos, calcários cristálicos e rochas calcossilíceas.
- Grupo Salgueiro: Granada micaxistos, metasilícios, metarenitos, raras intercalações de formações feríferas e metalúnicas intermediárias e ácidas.
- Grupo Cachoeirinha: Metarenitos felspáticos e filitos silícios de cor cinza e creme.

**MESOPROTEROZOICO**

- Suite intrusiva Recanto - Riacho do Forno: Augens ortognáissos com duas micas e foliação miorítica.
- Balcão de Chorocho: Biotita-epi-hornblenda ortognáissos porfíricos com matriz fina a média de coloração cinza, circundando augens de K-feldspato.
- Complexo Belém do São Francisco: Ortognáissos e migmatitos com predominância de leucogranitóides, contendo restos de supracrustais.
- Complexo Sertão: Granada-muscovita-biotita paragnáissos e sillimanita-granada-biotita paragnáissos, contendo quartzitos, metacalcários, rochas calcossilíceas e anfibólitos.
- Complexo Brejo Seco: (cordierita) sienita-estaurólita-muscovita-quartzo-xistos; muscovita-xistos, filitos-metasilícios.
- Complexo Paulistana: Granada-epi-andaluzita-mica-xistos.
- Complexo Santa Filomena: Muscovita-biotita-xistos granatíferos.
- Complexo São Cletano: Paragnáissos micáceos incluindo faixas de micaxistos e quartzitos.

**PALÉOPROTEROZOICO**

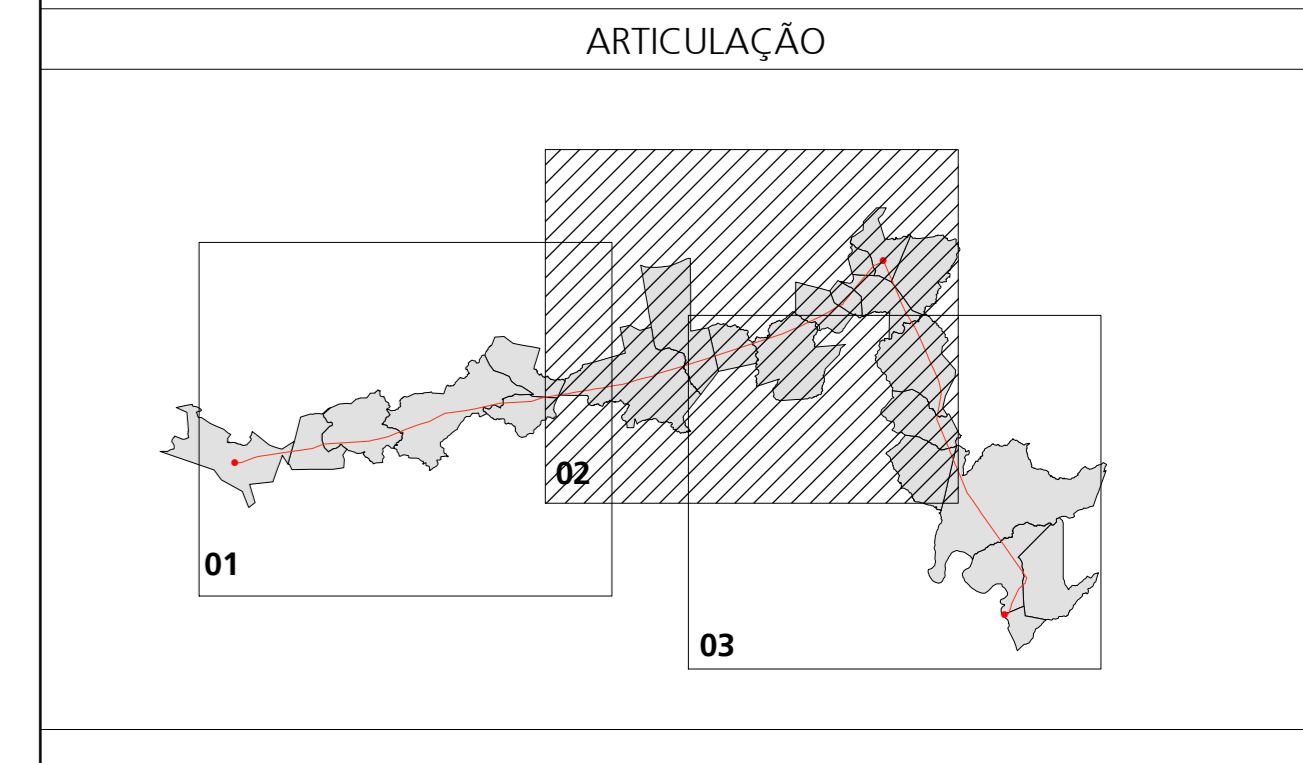
- Complexo Mero do Estreito: Ortognáissos migmatizados com restos de rochas supracrustais, biotita-hornblenda ortognáissos bandados, tonalíticos, granodioríticos.
- Complexo Panamirim: Gnaisses bandados, em parte migmatizados, com bandas mesocristálicas, contendo biotita-epi-anfibólito e bandas leucocráticas de natureza quartzofelspática.
- Complexo Itazinho: Ortognáissos tonalíticos, granodioríticos e graníticos, migmatizados e migmatitos.

**FONTES**

- Mapeamento das Unidades Territoriais - IBGE, 2010.  
 - Levantamento de Campos - Bourscheid, Janeiro/2014.  
 - Mapa de Geologia na escala 1:250.000 - IBGE, 2003.  
 - WEISER, C.; HASSENAK, H.; FERREIRA, C. S. 2004. Adaptação do modelo digital de elevação do SRTM para o sistema de referência oficial brasileiro e recorte por unidade da Federação. Porto Alegre, UFRGS Centro de Ecologia. ISBN 978-85-63843-02-9. Disponível em <http://www.ecologia.ufrgs.br/abjago>.

**NOTAS**

PROJEÇÃO: UTM  
 DATUM: SIRGAS 2000  
 FUSO: 24



**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

**LINHA DE TRANSMISSÃO 500 KV SÃO JOÃO DO PIAUÍ - MILAGRES II - LUIZ GONZAGA C2 E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS**

MAPA GEOLÓGICO			ATE XIX ATE XIX Transmissão de Energia S.A.
Responsável: ENF. ARISTÓTELES JOSÉ BOURSCHIED	Conselho: CREARS - 9.408	Etapa Projeto: EXECUÇÃO	
Execução: GEO. DANIEL TRIBUI VIEIRA	CREARS - 194.787		
Verificação: ENF. ADR. NELSON SILVEIRA	CREARS - 67.895	Data: AGO/2014	
Aprovação: ENF. FL. ROZANI NOUEIRA	CREARS - 98.347	Data: AGO/2014	
Desenho: BOL. JESSICA MONGILHOTT E. MARQUES	CRB002 - 58.236	Data: AGO/2014	